

ATA 021/2018

Reunião Ordinária

Aos três dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezoito, reuniram-se na sala de reuniões da Prefeitura Municipal de São Jerônimo as 9h30min o Comitê de Investimentos do RPPS/SJ, sendo que por dificuldades de reunir todos os membros não foi realizada conforme o calendário oficial de reuniões, ou seja, dia dois de agosto, composto nesta data pelos servidores Ana Beatriz Ferreira Garcia, Gladis Regina Madeira Tavares, Maria da Conceição dos Santos Chaves e pela Gestora Administrativa Carolina Azevedo Guimarães. Como o Gestor de Investimentos Bruno Cristiano Coletto Montemaggiore está de férias, o membro Ana Beatriz, após troca de informações dos últimos acontecimentos do mercado financeiro, via whatsapp com o Gestor de Investimentos, informou aos membros do comitê que o intuito de tal reunião ordinária é definir em qual fundo será aplicado os aportes de menores valores (Câmara de Vereadores, COMPREV, e afins) deixando os aportes de maior valor a ser definidos em reuniões que se fizerem necessários devido à previsões nada otimistas para o mês de agosto. O membro Ana, primeiramente, apresentou o resultado das rentabilidades referente ao mês de Julho/2018, nos Fundos da Caixa Econômica Federal a rentabilidade foi de R\$ 247.007,13, nos Fundos do Banco do Brasil a rentabilidade foi de R\$ 74.449,59 e nos Fundos do Banrisul a rentabilidade foi de R\$ 81.019,19, perfazendo o total de R\$ 402.475,91. Após, falou a respeito do cenário econômico e político internacional e nacional, principalmente, sobre O Federal Reserve, Banco Central dos Estados Unidos, manteve a taxa de juros no intervalo entre 1,75% e 2% nesta quarta-feira (01/08), pois em caso de alta de juros por lá, os investidores poderiam começar a achar vantajoso aplicar seu dinheiro nos Estados Unidos, que são considerados uma economia forte e estável. Isso causaria a migração de recursos que atualmente estão aplicados nos mercados emergentes, como o Brasil. Também falou sobre a última reunião do Copom (Comitê de Política Monetária) do Banco Central que decidiu no dia 01/08 manter a taxa básica de juros (Selic) em 6,5% ao ano, mantendo pela terceira (ou segunda) reunião seguida do esta taxa juros. Em março, houve queda de 6,75% para 6,5% ao ano, taxa que foi mantida nas reuniões de maio, junho e desta quarta. Ainda assim, os juros continuam em seu menor nível desde que o Copom foi criado, em 1996. A decisão foi unânime e veio dentro do esperado por analistas de mercado. Os juros são usados pelo Banco Central como uma ferramenta para tentar controlar a inflação e estimular o consumo, ou seja, estimular a atividade econômica. O membro Ana também comentou sobre a proximidade e as indefinições no que tange as eleições para Presidente da República o que tornará as aplicações de risco, como ações, ainda mais instáveis e alguns investimentos de renda fixa, como os títulos prefixados do Tesouro Direto, sujeitos a perdas em momentos de maior nervosismo dos investidores por causa do fenômeno da marcação a mercado, que ajusta os

Carla
Carla
Carla

preços dos papéis às expectativas futuras de juros. Cabe salientar, que com a definição dos candidatos que concorrerão à Presidência da República nos próximos dias e o início da propaganda política na televisão no fim de agosto, o mercado financeiro ficará cada vez mais sensível às pesquisas de intenção de voto até o resultado da eleição, no fim de outubro. E se as pesquisas apontarem o favoritismo de um candidato populista, menos comprometido com a estabilidade econômica, os investidores estrangeiros podem deixar o país, provocando alta do dólar e dos juros, o que vai afetar a rentabilidade dos investimentos. Outra consideração que o membro Ana fez foi que a agência de classificação de risco Fitch reafirmou nesta quarta-feira (1º) a nota de crédito do Brasil em BB-, com perspectiva estável. Com isso, o país segue sem o chamado grau de investimento, uma espécie de "selo de bom pagador". A agência também citou o impacto negativo da greve dos caminhoneiros no final de maio, que afetou fortemente o abastecimento no país todo e levou a menores perspectivas de crescimento econômico neste ano. Por outro lado, a Fitch disse esperar que o apoio da demanda externa e o alívio de incertezas políticas possam sustentar uma recuperação econômica gradual em 2019 e em 2020. Após as considerações acima, o membro Ana sugeriu aplicar os aportes de menores valores no Caixa Fi Brasil IRF-M 1 TP RF (fundo de curto prazo), que com o cenário acima citado, tendem a ser menos voláteis e sofrer menos impacto nas rentabilidades, e vai de encontro com a política protecionista adotada pelo RPPS nas últimas reuniões. E sugere, tendo em vista as incertezas do cenário político e econômico, que sejam realizadas reuniões extraordinárias a serem convocadas conforme a necessidade, para aplicação definição dos benchmarks dos aportes de grandes valores e resgate para pagamento de folha de agosto e pagamento de futuras RPVs. Questionou se algum dos membros estava em desacordo com a proposições, e diante da negativa e concordância unânime dos membros, deu por encerrada a reunião. Não havendo mais assuntos em pauta, a reunião foi dada por encerrada e eu, Carolina Azevedo Guimarães, lavro a presente ata que será assinada por mim e pelos membros do Comitê de Investimentos.

